

FUNÇÕES DOS MAPAS EM GEOGRAFIA

Gisele Girardi
Instituto Geográfico e Cartográfico, Sao Paulo
BRASIL

Este trabalho é resultado de alguns levantamentos bibliográficos e reflexões que temos realizado para o encaminhamento de nossa pesquisa de mestrado junto ao Departamento de Geografia da Universidade de Sao Paulo, bem como em nossa atividade profissional. O ponto central desta apresentação é a consideração de que os mapas assumem funções diferentes na elaboração de trabalhos de pesquisa geográfica. E desejável que haja, por parte de quem produz o mapa, preocupação com usuário deste produto, pois isto permite uma adequação da temática a ser mapeada, seu grau de generalização e forma de apresentação. É possível prever, por exemplo, a clientela de Atlas escolares, o que facilita o planejamento de um produto cartográfico orientado. Situação diferenciada ocorre com os mapas produzidos pelos órgãos governamentais (genericamente, os mapas topográficos e os temáticos para planejamento), que são orientados para cumprir um objetivo específico – o conhecimento do território com o máximo de precisão – e não para atender a uma clientela específica. Assim, um mesmo mapa topográfico pode assumir funções diferenciadas, dependendo do trabalho para o qual serve de fonte. Dentro desta discussão de funções do mapa, uma das comissões da HACIA- Associação Cartográfica Internacional- sistematizou propostas de vários autores que evidenciam diferenças de conceituação dos mapas. Esta questão deve merecer maior atenção no atual momento de mudanças estruturais e conceituais da Cartografia, com a crescente utilização das novas tecnologias, como é o caso da cartografia acedida por computador e dos sistemas de informações geográficas.